



Pediatras Destaque 2017

SPRS homenageia
seus associados



Pág. 8



Disforia de Gênero

Um tema atual e
importante para o Pediatra



Pág. 6



XXI Jornada Sul-Rio-Grandense de NEONATOLOGIA

Vulnerabilidade
do recém-nascido
é discutida em
Passo Fundo

Pág. 4

Pág. 12



Pág. 7

Ligas Acadêmicas

V Jornada debate a
Infância e Adolescência sob
uma perspectiva psicossocial



2016/2017

SPRS – Balanço
da Gestão



Pág. 3

II ALERGOSUL 2017
Congresso Sul Brasileiro de Alergia e Imunologia em Pediatria
I ENDOPEDESUL
Congresso Sul Brasileiro de Endocrinologia Pediátrica
I ENDOPEDE GAÚCHO
Encontro Gaúcho de Endocrinologia Pediátrica
VI ALERGOPED GAÚCHO
Simpósio Gaúcho de Alergia Pediátrica



Os 100 anos do associado Harry de Oliveira

Uma vida dedicada
à Pediatria



Pág. 11

EDITORIAL

Cristina Targa Ferreira, Presidente da SPRS

Compromisso com a sociedade e com os colegas pediatras

Queridos(as) Colegas,

Estar à frente da entidade dos Pediatras gaúchos na gestão 2016/2017 tem sido uma experiência gratificante e ao mesmo tempo marcante.

Vivemos um período muito produtivo, onde o Congresso Gaúcho de Pediatria se consolidou nacionalmente e colocou a SPRS como sujeito ativo de propostas e debates dentro da SBP.

Uma de nossas propostas foi a formação de parcerias entre as sociedades estaduais para que aquelas mais desenvolvidas e experientes contribuam com sua expertise e suas práticas, auxiliando no crescimento das entidades de pediatria em todo o país. Além de propor, fomos pioneiros nesta ação, formando uma parceria com a Sociedade Goiana de Pediatria, alinhando as ações desenvolvidas pelas duas instituições e proporcionando a troca de experiências entre os profissionais dos dois estados. Parceria esta que serviu de modelo para novas iniciativas entre as entidades estaduais de Pediatria, anunciadas no último congresso da SBP.

Além do Congresso Gaúcho, que já faz parte do calendário pediátrico nacional, realizamos em setembro de 2016, em Gramado, o 23º Congresso Brasileiro de Perinatologia, que se destacou pelo número recorde de participantes e trabalhos apresentados.

Convencidos de que a confraternização é essencial, reunimos os colegas em dois eventos comemorativos, ainda no ano de 2016: a Festa dos 80 anos da SPRS, que teve o lançamento de uma revista contando a história da Sociedade; e duas edições da solenidade “Pediatras Destaque”, que laureou 51 profissionais pelos relevantes serviços prestados à Pediatria. Momentos de descontração, de encontros e de homenagens.



Depois do sucesso das campanhas de prevenção contra a obesidade infantil, e por uma alimentação correta na gestação, executadas na gestão passada, decidimos continuar no envolvimento com temas de cunho social.

Lançamos a campanha “Não seja um porre”, de alerta contra o consumo de álcool na adolescência. Todas em parceria com a agência Paim, com forte impacto na sociedade.

Nestes dois anos, a SPRS trabalhou com muito afinco para promover ações de qualificação profissional, sem deixar de lado seu compromisso com a sociedade. Para o próximo biênio, vamos realizar mais uma edição do Congresso Gaúcho, em maio de 2018, trazendo personalidades nacionais e internacionais para apresentarem o que há de mais novo na área da Pediatria. Teremos também o Congresso Brasileiro a ser realizado em Porto Alegre, em outubro de 2019, que contará com a nossa dedicação e empenho. Além de dar visibilidade para o trabalho da SPRS, será uma oportunidade para todos os pediatras gaúchos acompanharem o mais importante evento nacional de qualificação profissional, próximo de casa.

A qualificação do profissional e a conscientização da sociedade é o caminho, a nosso ver, que levará a entidade a avançar sempre mais na defesa e valorização do médico Pediatra e no cuidado com a saúde e o bem estar das crianças e adolescentes do nosso Rio Grande.

Um abraço a todos !



Alergias e Endocrinologia Pediátrica

em discussão em Porto Alegre

Porto Alegre sediou mais um importante evento nacional de Pediatria nos dias 1 e 2 de dezembro. Nas instalações do Novotel, foram realizados em atividades simultâneas, o II Congresso Sul Brasileiro de Alergia e Imunologia em Pediatria e o VI Alergoped Gaúcho – Simpósio de Alergia Pediátrica; e ainda o I Encontro Sul Brasileiro de Endocrinologia Pediátrica e o I Endoped Gaúcho. O encontro foi uma realização conjunta das Sociedades de Pediatria do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, contando com o apoio da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia – SBEM / Regional RS.

As doenças alérgicas já afetam a vida de um bilhão de pessoas e estima-se que este número chegue a 4 bilhões nos próximos 30 anos; grande parte delas, crianças e adolescentes. Alergia alimentar, respiratória e manifestações alérgicas na pele estão entre os tópicos

abordados nas atividades do Alergosul e do Alergoped Gaúcho.

Já o Endopedsul e o Endoped Gaúcho trouxeram para o debate temas muito atuais da Endocrinologia Pediátrica, como os aspectos genéticos da baixa estatura, pan-hipopituitarismo, puberdade precoce, distúrbios de diferenciação sexual, transtornos de gênero, síndrome de Cushing, novas terapêuticas e tecnologias no diabetes, e efeitos colaterais da quimioterapia e radioterapia no tratamento do câncer endócrino.

Para a Dra. Cristina Targa Ferreira, o evento propiciou o estudo e debate sobre assuntos de grande relevância para o profissional da Pediatria. “A SPRS teve a satisfação de acolher os alergistas e endocrinologistas pediátricos num evento que com certeza trouxe uma ótima contribuição para a atualização científica nesta área”, afirmou a presidente da SPRS.



Neonatologia gaúcha reúne-se em Passo Fundo

Tradicional evento da SPRS promove qualificação no atendimento ao recém-nascido



A vulnerabilidade do recém-nascido orientou os temas abordados pelos especialistas em Neonatologia, nos dois dias de encontro com pediatras, enfermeiros, residentes em Pediatria e estudantes de Medicina, no Campus da UPF.

“Os desafios da epidemiologia da mortalidade infantil no RS” foi o tema da conferência de abertura da 21ª edição da Jornada Sul-Rio-Grandense de Neonatologia, no dia 21 de setembro, em Passo Fundo. A atividade contou com a participação dos Drs. Erico Faustini, Eleonora Walcher, Isabel Panosso, e da Enfa. Jusceli Seidler.

No dia 22, duas mesas-redondas promoveram o debate entre os participantes. No primeiro momento, os temas foram em torno do “Recém-nascido em Sala de Parto”, onde o Dr. Eduardo Jaeger falou sobre “Clampeamento do Cordão: o que é importante saber”, e a Dra. Betania Barreto de Athayde Bohrer abordou as “Considerações Éticas em Reanimação Neonatal do Prematuro Extremo”

Em seguida, nova mesa-redonda tratou de Infectologia neonatal e teve novamente a Dra. Betania Barreto de Athayde

Bohrer apresentando a “Prevenção da doença por estrepococo do Grupo B – Como estamos atualmente” e a Dra. Paula Elexina Cornelio com “Diagnóstico e prevenção da infecção relacionada à assistência em Neonatologia”

Uma série de conferências abordaram a vulnerabilidade do prematuro e apresentaram procedimentos, tecnologias, novas medicações e estratégias de ação que ajudam a vencer os desafios no atendimento ao recém-nascido.

“Nesta edição da Jornada, foram abordados temas relevantes e muito atuais para um atendimento de qualidade ao recém-nascido de risco, tanto na UTI neonatal quanto no consultório após a alta hospitalar” – destacou o presidente da XXI Jornada, Dr. Carlos Humberto Bianchi e Silva.

“Enxergamos o prematuro como um pequeno cristal que precisa de cuidados no pulmão, no desenvolvimento cere-

bral e em tantas outras áreas. Existem tecnologias acessíveis, cuidado humanizado e UTIs neonatais muito bem estruturadas. Portanto, é fundamental saber usar isso tudo muito bem. Como, por exemplo, técnicas de monitoramento que ajudam a diminuir o manuseio do bebê. Isso vai permitir um tempo de descanso do recém-nascido, o que é fundamental porque temos que lembrar que ele estaria dentro do útero da mãe. Logo, do lado de fora temos que tentar reproduzir o mais fielmente esse ambiente, o que não é fácil” – completou Bianchi e Silva, dizendo-se satisfeito com os resultados de evento promovido pelo Comitê de Neonatologia da SPRS.

Os profissionais e estudantes presentes à XXI Jornada Sul-Rio-Grandense de Neonatologia tiveram a oportunidade de acompanhar as seguintes conferências:

“Regionalização dos Partos – Programa da Secretaria Estadual da Saúde”, com a Dra. Eleonora Gehlen Walcher (SES/RS); “Doença da Membrana Hialina - Novidades no tratamento”, com a Dra. Walusa Assad Goncalves Ferri (SP); “Cuidados com o Prematuro Extremo - O Transporte e a chegada na UTI neonatal”, com o Dr. Paulo de Jesus Hartmann Nader; “Manejo do stress na UTI neonatal”, com a Dra. Silvana Salgado Nader; “Ventilação mecânica – Estratégias protetoras”, com a Dra. Walusa Assad Goncalves Ferri (SP); “Aleitamento materno e Nutrição na UTI neonatal”, com o Dr. Leandro Meirelles Nunes (SP); “O seguimento do Prematuro no Consultório de Pediatria - Profilaxia do VSR, Imunizações, Avaliação do Crescimento e do Desenvolvimento”, com a Dra. Rita de Cassia Silveira; “Icterícia neonatal – Conhecimento atual” com o Dr. Manuel Antonio Ruttkay Pereira; “Diagnóstico e tratamento da Encefalopatia anóxica, Encefalopatia hipóxico-isquêmica e Hipotermia terapêutica”, com o Dr. Renato Soibelman Procianny.

SPRS presta homenagem ao São Vicente de Paulo



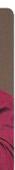
Na abertura da XXI Jornada de Neonatologia, diretores da Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul homenagearam o Hospital São Vicente de Paulo, representado pelo seu diretor médico, Dr. Rudah Jorge, com uma placa de agradecimento ao apoio e incentivo do HSVP aos projetos da SPRS, além dos relevantes serviços prestados na busca da excelência em Pediatria.



Novidade nesta edição da Jornada: três melhores temas livres inscritos receberam o “Prêmio Dr. Clovis Weissheimer”



Palestrantes do evento – acima: Drs.(as) Manuel Antonio Ruttkay Pereira, Renato Soibelman Procianny, Paulo de Jesus Hartmann Nader, Betania Barreto de Athayde Bohrer, Paula Cornelio e Erico Faustini. **Abaixo:** Drs.(as) Carlos Humberto Bianchi e Silva, Wania Eloisa Ebert Cechin, Silvana Salgado Nader, Eleonora Gehlen Walcher, Rita de Cassia Silveira, Eduardo Jaeger, Walusa Assad Goncalves Ferri e Leandro Meirelles Nunes



Disforia de Gênero – o que o Pediatra precisa saber

Entrevista com o Dr. Renato Santos Coelho

A disforia de gênero usualmente se apresenta com um sofrimento e por um estresse e desconforto causado pela discrepância entre o sexo biológico e a identidade de gênero.

Observa-se nos últimos anos o aumento do número de crianças e adolescentes que buscam avaliação médica devido à não conformidade de gênero.

Trata-se de uma questão muito delicada, que leva a um grande sofrimento, além de produzir rejeição, exclusão social e até violência física contra os indivíduos que se encontram nesta condição.

O pediatra poderá ser o primeiro profissional procurado para conversar sobre a sexualidade e eventuais variações de gênero das crianças, e deve estar preparado para isto. Mas qual o papel do pediatra nesta questão? Como se preparar para atender uma situação destas em consultório? Existem procedimentos de referência neste assunto?

Nós conversamos com o Dr. Renato Coelho sobre este tema, buscando trazer subsídios para os pediatras.

- Dr. Renato, quais os fatores que influenciam na identidade de gênero?

O fator primeiro é aquele com o qual tu nasce, a biologia te determina um sexo, e é exatamente este que entra em conflito com o que vem na sequência. A influência de um complexo conjunto de aspectos ligados à genética, à cultura, à família, a experiências individuais, ao social como um todo, assim como hormonais no período pré-natal e pós-natal.

- Qual o papel do pediatra ao receber em seu consultório um paciente com disforia de gênero?

É o papel esperado para o atendimento de qualquer criança e família que o procura com algum tipo de sofrimento e precisa de seu auxílio profissional. O pediatra tem que estar atualizado e se habilitar ou se assessorar com outros profissionais para lidar com uma pediatria contextual, isto é, uma pediatria onde os conceitos ecobiodesenvolvimentais estejam presentes.

Tem que atender a criança e/ou o adolescente e sua família com base no acolhimento e uma postura profissional e ética; desprovida de preconceitos morais, sendo empático com o sofrimento e a queixa do paciente. E a partir da queixa explorar a história e o contexto para depois orientar a família para o atendimento multidisciplinar, para poder dar conta de



toda a demanda que a questão exige.

- No caso de ser procurado por um adolescente, o pediatra deve envolver os pais ou responsáveis no processo?

Neste caso deve-se levar em conta a idade do adolescente e a vinda dele à consulta, isto é, se veio sozinho ou acompa-

nhado pelos pais. Via de regra os pais devem estar envolvidos, pois são os responsáveis e o processo de participação deles faz parte do processo do tratamento, mas se um jovem na fase tardia da adolescência o procura sozinho, com uma demanda como esta, na fase inicial o atendimento pode ser somente com ele, mas deve ser alcançada a meta de incluir os pais no processo.

- A SBP lançou um documento sobre disforia de gênero que pretende ser um guia de atualização para os profissionais. O documento aborda os cuidados que o pediatra deve ter em relação a um paciente com disforia de gênero e também as condutas que devem ser aplicadas. Por que é importante o pediatra ter conhecimento destes procedimentos?

Porque o pediatra é o médico que atende a criança desde a sala de parto ou nos primeiros meses, ou mesmo depois, mas é o profissional que acompanha longitudinalmente a criança e com frequência a família tem um vínculo de confiança. E esta demanda tende a aparecer nas consultas pediátricas e o pediatra precisa se atualizar.

Sabe-se que a disforia de gênero é uma questão muito delicada, que envolve fatores psicológicos, sociais e emocionais. O acompanhamento multidisciplinar, com o envolvimento de profissionais de várias áreas, é importante neste caso?

Sim, é importante porque o assunto é complexo e envolve diferentes áreas especializadas que somente o pediatra não tem como dar conta. Uma equipe multidisciplinar enriquece e auxilia numa decisão mais adequada.

RENATO S. COELHO é pediatra, com atuação em desenvolvimento e comportamento infantil, preceptor no Ambulatório de Desenvolvimento no HCSA-Santa Casa de Porto Alegre, e Presidente do Comitê de Pediatria do Desenvolvimento e Comportamento da SPRS.

V Jornada consolida evento do Comitê das Ligas Acadêmicas



V Jornada Gaúcha das
LIGAS de PEDIATRIA

Jornada promovida pelo Comitê de Ligas Acadêmicas da SPRS reuniu bom público nas instalações da PUCRS

A V Jornada Gaúcha das Ligas Acadêmicas de Pediatria, realizada no dia 30 de setembro, reuniu cerca de 200 participantes nas dependências da PUCRS, que discutiram temas vinculados à proteção da infância e da adolescência sob uma perspectiva psicossocial. O evento anual é promovido pelo Comitê de Ligas Acadêmicas da SPRS e colocou em discussão temas importantes onde o médico desempenha um papel fundamental na proteção da criança vítima de violência.

A conferência de abertura, onde o pediatra João Carlos Santana abordou os “Maus tratos na infância e adolescência”, deu o tom do evento que na sequência teve uma mesa-redonda multidisciplinar sobre a criança vítima de violência e contou com a participação do Pediatra Ricardo Becker Feijó, da Promotora de Justiça Denise Casanova Villela – coordenadora do Centro de Referência no Atendimento Infante-juvenil (CRAI), do Hospital Materno-Infantil Presidente Vargas, de Porto Alegre, e da Psicóloga Maria Eliete de Almeida, também atuante no CRAI.

Além dos cuidados médicos, a Jornada oportunizou aos participantes conhecer ainda os aspectos legais envolvidos no atendimento de uma criança vítima de abuso ou violência, conforme destacou a Promotora Denise Villela. “Acho extremamente importante tratarmos deste assunto com os estudantes de Pediatria, para que conheçam a legislação que defende os interesses da criança e do adolescente, uma vez que o tema, infelizmente, não faz parte do currículo dos cursos acadêmicos” – explicou, parabenizando a SPRS pela iniciativa.

Na mesa-redonda de encerramento, os psiquiatras Manoela Coelho Alves, Victor Mardini e Jader Piccin trataram do tema “Suicídio na Infância e Adolescência”, alertando os profissionais para estarem atentos aos sintomas que podem levar jovens a este ato de desespero.

A neonatologista Rita de Cassia Silveira destacou a importância da atuação profissional no atendimento à criança, afirmando que os pediatras devem aproveitar todas as “janelas de oportunidades” para uma intervenção adequada.

O evento organizado pelo Comitê de Ligas Acadêmicas dialogou com a campanha “Não Seja um Porre”, desenvolvida pela SPRS este ano, apresentada pela diretora da SPRS, Denise Leite Chaves, e que alerta contra o uso de álcool na adolescência. O psiquiatra Fábio Montano Wilhelms abordou as situações que configuram a alienação parental, e na continuidade o psiquiatra Thiago Gatti Pianca enfatizou as graves consequências no desenvolvimento cognitivo causadas pelo consumo de álcool na adolescência.

Para a coordenadora da V Jornada e presidente do Comitê das Ligas Acadêmicas da SPRS, Victória Bernardes Guimarães, o evento atingiu seus objetivos. “Abordar temas tão complexos e delicados foi um desafio, mas, de fato, precisamos falar sobre isso. E o resultado foi excelente, tanto pelo interesse do público quanto pela extrema qualidade das palestras”.



Integrantes da comissão organizadora da V Jornada das Ligas Acadêmicas de Pediatria e palestrantes do evento – da esq. p/ a direita: Mônica Mânica (UPF), Jaqueline Brivio (UNISC), Paula Krupp (ULBRA), Letícia Daudt (UFRGS), Dra. Denise Leite Chaves, Victória Guimarães (UFCSPA), Dra. Rita de Cassia Silveira, Kizy Corrêa (UFSM) e Luana Kremer (UNIVATES).

Pediatras Destaque 2017

SPRS homenageia seus associados

Solenidade da SPRS no dia 10 de novembro homenageou 30 médicos pediatras em reconhecimento ao trabalho e à dedicação destes profissionais à saúde das crianças e adolescentes gaúchos. Além dos pediatras jubilados, a homenagem foi prestada também ao Dr. Fernando Lucchese, por sua contribuição em favor da Cardiologia Pediátrica em nosso estado.

O evento reuniu cerca de 150 participantes na sede do CREMERS, em Porto Alegre.



Homenageados: Drs.(as) Fernando Lucchese, Edmundo Machado Cardoso, Petrônio Fagundes de Oliveira Filho, Ronaldo Guimarães Lerch, Jaer Jair D'Ornellas Camargo, Wani Helene Hermes Bonini, Wilson Vieira Marques, Ana Luíza Guedes Pires, Nelso Tomazelli, Aldir Luiz B. Knackfuss, Marco Antonio Silveira Funchal e João Tibúrcio dos Santos Coimbra. **Embaixo:** Eduardo Puhl (representando a Dra. Ivanira Carneiro Puhl), Adalberto Rosses, Flávio Luiz Seibt, José Batista da Silva Milanez, Carlos Alberto Gonçalves da Fonte, Sergio Pedro Siebel e Fernando Arthur dos Santos

Desde o ano de 2010, a Sociedade de Pediatria do RS vem homenageando os colegas associados por sua contribuição para o reconhecimento e os avanços que a Pediatria vem conquistando ao longo dos anos.

A apresentação do evento ficou a cargo do coordenador da atividade, Dr. Erico Faustini. Os prêmios foram entregues pela presidente da SPRS, Cristina Targa Ferreira, e pelos diretores Benjamin Roitman, Celia Maria Boff de Magalhães, Raquel Borges Pinto, Ana Regina Lima Ramos, Liane Brentano Brackmann Netto, Carlos Humberto Bianchi e Silva e Lucia Diehl da Silva.

Na abertura da solenidade, a presidente da SPRS saudou os presentes e disse estar muito honrada em proporcionar esta tradicional homenagem da SPRS aos colegas que tanto fizeram pela pediatria gaúcha. Anunciou que todos os homenageados serão convidados especiais no Congresso Gaúcho de Pediatria de 2018, e salientou que a SPRS tem suas portas sempre abertas para os associados colaborarem nas atividades da entidade.

O Dr. Marco Antonio Silveira Funchal, pediatra atuante em Pelotas e ex-vice presidente da SPRS na gestão 2008-2009, falou em nome do grupo de jubilados. Após agra-

decer a acolhida do CREMERS, homenageou seus antigos mestres da UCPel, Professores Gilnei Pinheiro, Paulo de Souza e Paulo Pinto, estendendo o agradecimento a todos os professores da Pediatria gaúcha. Finalizando, leu para os presentes o poema “Esperança”, de Mário Quintana.

Os hinos nacional e do Rio Grande do Sul foram executados ao vivo com brilhantismo pelo violonista Toneco da Costa e pela cantora Virginia Fedrizzi, que é Médica do Trabalho. Ao final da solenidade, diretoria, homenageados, familiares e convidados confraternizaram em coquetel oferecido pela SPRS, na cobertura da sede do CREMERS.

Os pediatras homenageados pela SPRS com o prêmio “Destaque 2017” são:



Adalberto Rosses
Adão Gulart Monteiro
Aldir Luiz Bisognin Knackfuss
Ana Luíza Guedes Pires
Carlos Alberto Gonçalves da Fonte
Edmundo Machado Cardoso
Fernando Arthur dos Santos
Flávio Luiz Seibt
Francisco Cassol de Bittencourt (representado por Dr. Wilson Vieira Marques)
Gilberto Neumann Cano
Gilda Bazo Affonso
Isabel Constância dos Santos
Ivanira Carneiro Puhl (representada pelo filho, Eduardo Puhl)
Jaer Jair D’Ornellas Camargo
João Tibúrcio dos Santos Coimbra
João Vicente Bassols
José Batista da Silva Milanez
Marco Antonio Silveira Funchal
Marco Aurelio de Aguiar Costa
Maria Risoleta de Brito B. Kerber
Narcila Dourado Castro
Nelso Tomazelli
Petrônio Fagundes de Oliveira Filho
Plíneo Braga
Ronaldo Guimarães Lerch
Rosemarie Wallig Brusius Ludwig
Sergio Pedro Siebel
Tibúrcio de Paiva Nascimento
Wani Heliene Hermes Bonini
Wilson Vieira Marques

IMAGENS DO

Pediatras Destaque 2017



Dr. Erico Faustini conduzindo a solenidade na sede do CREMERS



Presidente Cristina Targa Ferreira presta sua homenagem aos jubilados



Marco Antonio Funchal agradece em nome dos colegas



Toneco da Costa e Virginia Fedrizzi executam o hino nacional



Coquetel promove confraternização entre os presentes ao encerrar a solenidade

Reconhecimento



Dras. Cristina Targa Ferreira e Themis Reverbel da Silveira entregam homenagem da SPRS ao Dr. Fernando Lucchese

Este ano, além dos 30 associados laureados no evento Pediatras Destaque 2017, a SPRS prestou homenagem especial ao cardiologista Dr. Fernando Antonio Lucchese. O Dr. Erico Faustini lembrou da colaboração do Dr. Lucchese num importante avanço da Pediatria do Rio Grande do Sul, que foi a implantação do Serviço de Cardiologia Pediátrica na Santa Casa de Porto Alegre, com ênfase para a corre-

ção de defeitos congênitos no coração. “Isso facilitou o acesso de crianças de todas as classes sociais de nosso estado e também de outros estados brasileiros à cirurgia cardíaca infantil, possibilitando mudar o destino de inúmeras crianças e colaborar na redução da mortalidade infantil no RS. Podemos dizer que o Dr. Lucchese é um cirurgião cardiovascular, mas carrega no seu peito um coração de pediatra”, ressaltou.

A Dra. Themis Reverbel da Silveira, diretora do Hospital da Criança Santo Antônio e Assessora da Presidência da SPRS, salientou que sem a colaboração do Dr. Fernando Lucchese, o HCSA e a pediatria gaúcha não seriam o que são hoje. “Em muitas áreas, a pediatria gaúcha é ‘ponta’ no Brasil, mas certamente o destaque da cardiologia pediátrica nós devemos ao trabalho do Dr. Fernando Lucchese”, afirmou.

Ao receber a homenagem da SPRS, o Dr. Fernando Lucchese declarou sua satisfação com este prêmio de uma sociedade médica que não a de Cardiologia. “A criança é o futuro da sociedade. Se nós nos despreocuparmos com a criança, nós vamos perder o nosso futuro. Levo esta homenagem no fundo do meu coração”, concluiu.



EcoKIDS.
ecografia pediátrica

Primeiro centro de Porto Alegre especializado na realização de exames ultrassonográficos exclusivamente para crianças.



Rua Gustavo Schmidt, 580
Porto Alegre - RS



Agendamento - NASCE
(51) 3334.4503



ecokids@clinicaecokids.com.br

Os 100 anos de Harry Quadros de Oliveira

UMA VIDA DEDICADA À MEDICINA

A SPRS tem a satisfação de registrar as comemorações de 100 anos de seu associado Harry Quadros de Oliveira. Nascido em 15 de agosto de 1917, o doutor Harry dedicou-se de corpo e alma a atender e curar pessoas que precisavam de sua assistência médica. Ao escolher a área de especialização, optou pela residência em Pediatria, “porque morria muita criança no Brasil”. Sua trajetória, desde a infância em Rosário, é recordada com uma memória invejável. Aventuras, ele viveu muitas. Atento às oportunidades e às mudanças que ocorriam no Século XX, dedicou-se a seus dois grandes amores: a família e a Medicina, tendo como pano de fundo a música.

Em Seara, SC, onde se instalou depois de formado, e que na época era um povoado chamado “Nova Milano”, abriu um hospital comunitário e viveu experiências memoráveis, que só poderiam mesmo ser vividas naqueles meados do Século XX, em que os deslocamentos se faziam a cavalo ou de barco, e em que a paga era um porco, uma galinha, ou um eterno agradecimento. Os acidentes foram muitos, mas vidas foram salvas e o Doutor Harry ganhou o reconhecimento de todos.

Aproveitando as oportunidades que a vida ofereceu

Nascido em Dom Pedrito e criado em Rosário do Sul, o jovem Harry teve uma infância nada comum. Cedo, foi trabalhar com o pai na farmácia, onde começou seu envolvimento com as lides da medicina. Trabalhando como mandatele na Swift Armour – empresa americana instalada em Rosário do Sul, aproveitou para aprender os fundamentos da língua inglesa. O pai abriu um cinema. A orquestra que dava o fundo sonoro para os filmes mudos era composta pela família e Harry aprendeu a tocar violino. A casa dos Oliveira era uma referência cultural na cidade e recebia os artistas que viajavam para a região. O compositor Ernesto Nazareth, autor de “Odeon”, tocou piano na residência da família em algumas oportunidades.

Tocando com os ciganos em Praga

A música sempre acompanhou Harry. Desde a infância, tocando com a família e convivendo com músicos de todas as



Dr. Harry Quadros de Oliveira e a esposa, Dona Lydia

nacionalidades que iam se apresentar em Rosário, passando pela residência nos Estados Unidos, onde o violino aproximava os colegas, até a criação dos filhos, incentivando todos a tocar algum instrumento e promovendo momentos de confraternização familiar em torno da música. Em uma oportunidade, quando viajava para a República Checa, Harry acompanhou com seu violino um grupo de ciganos que tocava na praça em Praga. “Eu me sentia também um cigano e a música fluía bem.” – comenta.

A pensão vira hospital

Depois de cursar o colégio La Salle, em Santa Maria, mudou-se para Porto Alegre e ingressou na Faculdade de Medicina da UFRGS, tendo sido aluno dos professores Raul Moreira, Décio Martins Costa e Osmar Pilla, fundadores da SPRS.

Com 25 anos, formado em Medicina, foi trabalhar em Seara (SC), um povoado que na época se chamava Nova Milano. Os instrumentos para o trabalho foram comprados pela comunidade e o Dr. Harry passou a atender na pensão onde morava, transformada em um pequeno hospital.

Harry não titubeava quando alguém precisava de atendimento médico, fosse onde fosse. Para embrenhar-se no interior de Santa Catarina, montava num cavalo emprestado. Em alguns anos, novamente a comunidade se mobilizou para construir o primeiro hospital, onde o Dr. Harry pôde atender melhor os pacientes da região. “Naquele tempo, o médico operava em casa. Um dia tive um paciente com apendicite aguda. Fiz a operação ali na pensão onde morava em Seara. Fazia anestesia local ou lombar e tinha que controlar tudo.

Era médico, cirurgião e anestesista ao mesmo tempo.” – recorda.

Um convite que mudou sua vida

Atento às oportunidades da vida, numa das inúmeras vezes em que viajava ao centro do país para fazer cursos e se especializar, acabou auxiliando o palestrante americano com a tradução. Ao final do encontro foi convidado a estudar nos Estados Unidos, ao que ele prontamente respondeu que sim. “Achei que era algo só de momento, mas passado algum tempo chegou pelo correio o convite para ir me especializar naquele país e eu optei por Pediatria.” Nos Estados Unidos conheceu Waldo Nelson, e teve oportunidade de fazer a residência no hospital Torrington, em Connecticut, onde também trabalhava como enfermeira a futura esposa. “Lydia era das enfermeiras mais bonitas que havia naquele hospital. Ela me ajudava com o inglês e procurava facilitar o meu trabalho. Coisas que hoje parecem simples, como tirar sangue de um recém-nascido, naquela época, com aqueles equipamentos, eram difíceis.” – explica Harry.

Em 1954, casado com dona Lydia, voltou para Seara, onde por nove anos exerceu a medicina com paixão, participou da criação do município e contribuiu com o desenvolvimento da cidade.

Suas ações para ajudar a desenvolver a comunidade foram além da medicina. Foi precursor ao apoiar a pesquisa e a escolha de novas sementes de trigo; disseminou novas técnicas agrícolas e ajudou no que podia a construir a cidade. Liderança reconhecida por todos, compartilhava com o padre e com o pesquisador e entomólogo alemão Fritz Plaumann a autoridade na comunidade. O reconhecimento dos conterrâneos sempre existiu, mas se tornou oficial quando deram o nome do Dr. Harry Quadros de Oliveira a uma praça da cidade. Alguns de seus pertences pessoais e equipamentos de trabalho se encontram catalogados no museu da Casa de Cultura de Seara. “Os anos mais felizes da minha vida eu passei em Seara. Eu trabalhava muito e o tempo passou rápido. Em Porto Alegre foi diferente. Muito corrido, muito disputado.” – lembra, explicando que veio para a capital para dar oportunidade de estudo para os seis filhos.

Um recomeço, nos anos 60

Harry havia trazido dos Estados Unidos seu Cadillac, que logo vendeu para um cirurgião. “Fizemos a viagem de navio, de Nova Iorque até Rio Grande. O Cadillac veio no mesmo navio. Depois fui a São Paulo com o carro, para fazer um curso, e um médico me ofereceu uma quantia irrecusável pelo automóvel – lembra com detalhes o Dr. Harry. Com o dinheiro, comprou ações do Hospital Fêmima, que estava

sendo construído em Porto Alegre – antevendo que os filhos fariam faculdade na capital gaúcha. Alguns anos mais tarde, já na década de 60, voltando a viver em Porto Alegre, Harry assumiu a Pediatria no Hospital Fêmima, e dona Lydia trabalhou como enfermeira. Porém, em pouco tempo o controle foi sendo transferido e os médicos fundadores acabaram perdendo o controle do hospital e vendendo suas ações.

Harry foi trabalhar na Base Aérea de Canoas, onde também abriu uma clínica no bairro Matias Velho, em parceria com um farmacêutico. A experiência não foi o que o doutor Harry esperava e lá se foi ele novamente para o interior, cobrindo férias ou substituindo outros médicos. Nesta ocasião, trabalhou em vários estados, inclusive no Mato Grosso.

Das quase sete décadas em que trabalhou como médico, em que enfrentou as dificuldades de uma natureza ainda virgem, conviveu com famílias de colonos desatendidas, trabalhando sem se preocupar com a paga, Harry traz como grande ensinamento as palavras de um de seus ídolos, o médico e pianista Albert Schweitzer, que dava concertos para arrecadar fundos e construiu um hospital na África: “O propósito da vida humana é servir e demonstrar compaixão e vontade de ajudar os outros.”

O grande orgulho da vida de Harry foi constituir uma família unida, feliz, e que gosta de confraternizar. Os 100 anos foram comemorados com uma reunião de toda a família e a edição de um livro, escrito pelo jornalista Victor Lourenço, que conta a trajetória do Doutor Harry. Além das longas conversas com o médico, para o livro “A travessia de Harry, o médico centenário”, Lourenço reconstituiu os passos deste clínico geral e pediatra a partir de entrevistas e depoimentos de familiares, amigos e dezenas de pessoas de Seara, que tiveram suas vidas influenciadas pelo Dr. Harry.



Fotos: o casal com o Cadillac trazido dos EUA para SC; o tempo em que fazia deslocamentos a cavalo para atendimentos em regiões remotas; e capa do livro editado pela família contando a história do pediatra centenário

Balanço 2016/2017

Dois anos de gestão na SPRS

Respeitando um dos principais objetivos da SPRS - de levar conhecimento científico ao seu associado, a diretoria que esteve à testa da entidade no biênio 2016/2017 buscou dar continuidade aos projetos de sucesso da Sociedade.

Além das ações de qualificação profissional para os colegas; do prosseguimento com as campanhas de conscientização e valorização do Pediatra que envolveram toda a comunidade, e das homenagens, foram criadas novas propostas para a SPRS, envolvendo troca de experiências entre profissionais da Pediatria.

Na qualificação profissional, o maior destaque foi para as duas últimas edições do Congresso Gaúcho de Atualização de Pediatria que confirmaram o sucesso do evento.

No IX Congresso Gaúcho de Pediatria, os participantes conheceram e debateram temas como as Coortes Europeias e Currículo Pediátrico Global, além de temas nacionais da atualidade como Zika virus, microcefalia, influenza, doenças respiratórias e alergias alimentares (junho/16).

Já o X Congresso Gaúcho de Pediatria buscou ampliar as oportunidades de participação dos congressistas, criando o “Espaço do Especialista”, com atividades como “tire suas dúvidas” e “como eu faço” (maio/17).

Otorrinolaringologista de destaque mundial, Richard Rosenfeld (EUA) foi convidado internacional do X Congresso Gaúcho, em maio de 2017



IX Congresso Gaúcho reúne mais de 1000 participantes em 2016

Qualificação Profissional

Além dos Congressos de Atualização em Pediatria - cada um contando com a presença de mais de mil profissionais, tivemos a IV e V Jornadas das Ligas Acadêmicas de Pediatria, com um envolvimento muito grande dos graduandos em Medicina e criando um novo momento para a residência em Pediatria. Sob coordenação Comitê das Ligas Acadêmicas, as Jornadas tiveram grande êxito e trouxeram os acadêmicos para o convívio na sua entidade de classe.

Eventos como a XXI Jornada Sul-Rio-Grandense de Neonatologia, em Passo Fundo, que reuniu centenas de profissionais da Medicina e da Enfermagem em torno do Recém-nascido em Sala de Parto, além de temas que abordam a vulnerabilidade do prematuro, comprovaram a importância da descentralização das atividades de formação.

A SPRS foi responsável pela realização do 23º Congresso Brasileiro de Perinatologia, em Gramado, em setembro 2016, que reuniu 2.300 pediatras - um número recorde de participantes, e se tornou o maior congresso da especialidade até então realizado.

Ainda no cenário regional, foi realizado em dezembro o II Congresso Sul Brasileiro de Alergia e Imunologia em Pediatria juntamente com o VI Alergoped Gaúcho, o I Encontro Sul Brasileiro de Endocrinologia Pediátrica e o I Endoped Gaúcho. Eventos de caráter nacional trazidos para o Rio Grande do Sul, mostrando um reconhecimento da SPRS no meio pediátrico.



23º Congresso Brasileiro de Perinatologia movimentou a cidade de Gramado



Neonatologia leva a Passo Fundo a XXI Jornada



Café com o Pediatra

Acompanhando os avanços nas tecnologias de comunicação, a SPRS seguiu investindo nas “Dicas do Pediatra”, disponibilizados para a população em geral através do YouTube. Nestes dois anos foram gravadas cerca de 40 Dicas do Pediatra.

Mais focada na qualificação e na troca de experiências, a SPRS vem realizando uma série de palestras e mesas-redondas sobre temas atuais e importantes. Esses encontros são gravados e disponibilizados no site, fortalecendo o processo de Ensino à Distância (EAD) da SPRS.

Foi lançada nesta gestão uma nova modalidade de encontro, que permite conversar sobre um tema pontual, com o debate organizado por um dos comitês da SPRS. É o “Café com o Pediatra”, que acontece na sede da SPRS, nas manhãs de sábado, sempre com um palestrante convidado. Em 2016 o “Café” abordou o tema “Pediatria Baseada em Evidências”. Em julho de 2017 o Comitê de Reumatologia organizou o encontro para aprofundar o debate sobre “Reumatologia Pediátrica”, que teve transmissão ao vivo pela página do Facebook da SPRS.



Comitê de Reumatologia realizou o “Café com Pediatras” em julho de 2017, que foi transmitido ao vivo pelo Facebook

Campanhas chegam à população

Alarmada com o aumento do consumo de álcool entre adolescentes e certa de que o papel do Pediatra perpassa essa situação social, a SPRS criou, em parceria com a agência Paim, uma campanha de conscientização da população em geral, intitulada “Não seja um porre”, com forte impacto na sociedade. A campanha ganhou espaço na mídia, mas o grande êxito foi a divulgação do vídeo institucional nos telões do Planeta Atlântida – festival que reúne milhares de jovens na idade de risco. A Coordenadora da campanha, Dra. Denise Leite Chaves, diretora da

SPRS, que esteve no evento, conseguiu gravar a exibição do vídeo para os jovens e reproduziu a gravação no evento das Ligas Acadêmicas, quando o tema abordado era justamente o consumo de álcool.



Cartazes produzidos pela Agência Paim



Vídeo da campanha foi exibido nos telões do Planeta Atlântida 2017

Uma outra campanha, esta dirigida aos pediatras, marcou a preocupação da SPRS com o problema da colestase neonatal. No intuito de chamar a atenção dos profissionais da Pediatria, a SPRS realizou a campanha do “Alerta Amarelo”, produzindo folders em que aponta a necessidade de verificação rápida desta ocorrência e alerta para os riscos do encaminhamento tardio do bebê ao atendimento. Os impressos foram distribuídos para os pediatras durante o X Congresso Gaúcho de Atualização em Pediatria, em maio de 2017.



Construindo parcerias

Numa atitude pioneira, a SPRS apresentou à SBP uma proposta de parceria entre as filiadas, para promover o desenvolvimento das entidades com mais dificuldades de atuação e representatividade. A própria SPRS foi a primeira filiada da SBP a firmar uma parceria neste sentido, com a Sociedade Goiana de Pediatria, durante o X Congresso Gaúcho, que contou com a presença da Presidente da Sociedade Goiana, Dra. Marise Helena Cardoso Tofoli. A proposta é de atuação conjunta em defesa da valorização do pediatra, alinhando as ações desenvolvidas pelas duas instituições e proporcionando a troca de experiências entre

os profissionais dos dois estados. A ideia foi bem aceita e encampada pela SBP que, durante o Congresso Brasileiro de 2017, em Fortaleza, explicou a proposta e incentivou novas parcerias.



Primeira reunião das duas presidentes ocorreu no X Congresso Gaúcho. Da esq. p/ a dir.: Dr.(as) Celia Magalhães, Sergio Amantea, Marise Helena Tofoli (presidente SGP), Cristina Targa Ferreira (presidente SPRS) e Denise Chaves

Confraternizações que marcaram

Sem esquecer a importância da confraternização entre os colegas e, principalmente, do reconhecimento daqueles que dedicaram uma vida ao cuidado da saúde das crianças e adolescentes, a SPRS vem prestando sua homenagem aos associados pelos relevantes serviços à Pediatria. Foram realizadas duas edições do evento “Pediатras Destaque”, que teve sua primeira edição em 2010.

No final de 2016 foram homenageados 21 médicos pediatras, e na edição de 2017, mais 31. Entre estes últimos, o Dr. Fernando Lucchese que, mesmo sendo cirurgião vascular, teve uma importância vital para o acesso das crianças à cirurgia cardíaca, com a abertura do Serviço de Cardiologia Pediátrica da Santa Casa de Porto Alegre.

Talvez pelas suas próprias características, de reunir pediatras de todas as idades com aqueles de maior experiência,

ou por ser um momento de valorização de uma vida dedicada à Pediatria, o evento tem sido de grande sucesso e elogiado por todos.

Já a trajetória da própria entidade ao longo de 8 décadas foi lembrada na festa comemorativa dos 80 anos da SPRS. Na oportunidade, foi distribuída uma revista feita para marcar a data, que conta a história da Sociedade, com relatos de ex-presidentes e associados, além de um acervo fotográfico.

O evento reuniu os sócios, ex-presidentes e atual diretoria num memorável encontro no dia 18 de novembro de 2016. Segundo a presidente Cristina Targa Ferreira, “foi um momento de lembrar a nossa trajetória, de reencontrar amigos e colegas e de homenagear aqueles que deixaram sua marca na SPRS.” – concluiu.



Em 2016, SPRS homenageou 21 colegas no evento “Pediатra Destaque”



Festa marcou os 80 anos da SPRS



Encontro reuniu 10 presidentes das últimas gestões da entidade



SRS Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul

Av. Carlos Gomes, 328 - sala 305 | Fone/Fax: (51) 3328.4062
CEP 90480-000 - Porto Alegre - RS

JORNAL SPRS

Comunicação /JSPRS: Lúcia Diehl da Silva
Produção editorial: Jorn. Marcos Silva Matte | arte e composição
Comercialização: Marta Eliza Hackbart - sprs@sprs.com.br
Fones: (51) 3328.4062 / 3328.6337

Fotos desta edição: Marcos Matte, Estúdio Foto Nick, Marcelo Matusiak e Guilherme Gargioni.

www.sprs.com.br  [Pediatria Sprs](https://www.facebook.com/PediatriaSprs)  [@pediatrarians](https://www.instagram.com/pediatrarians)

RESERVE ESTA DATA EM SUA AGENDA !

16 A 19 MAIO 2018

CENTRO DE EVENTOS PUCRS | **PORTO ALEGRE RS**



XI Congresso Gaúcho de
**Atualização
em Pediatria**

IX Simpósio Sul-Americano de **Pediatria**
Encontro Anual da **SPRS**



PROMOÇÃO



SPRS

APOIO



www.sprs.com.br

 [pediatricars](https://www.facebook.com/pediatricars)